Data Venia

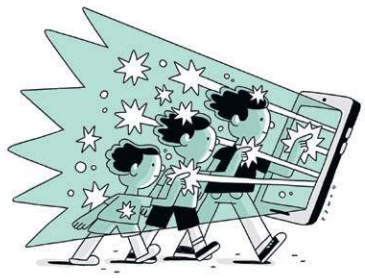
Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Reprodução/Freepik

Companhias aéreas não são obrigadas a transportar animais de suporte emocional

A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que as companhias aéreas não são obrigadas a transportar animais de suporte emocional nas cabines das aeronaves em voos nacionais e internacionais, já que estes não podem ser equiparados aos cães-guias, que são utilizados no apoio de pessoas com deficiência visual. Os ministros consideraram que os cães-guias passam por rigoroso treinamento, conseguem controlar as necessidades fisiológicas e têm identificação própria, como define a Lei 11.126/2005. A turma analisou um recurso de uma companhia aérea contra acórdão que autorizou, de forma vitalícia, o embarque em voos nacionais e internacionais de dois cachorros que, segundo seus tutores, teriam um papel de "terapeutas emocionais", proporcionando conforto e auxílio no tratamento de doenças psicológicas e psiquiátricas.

IA para salvar vidas



Um aplicativo instalado de forma discreta no celular de vítimas de violência doméstica está ajudando a salvar vidas em São Paulo. Ao acionar a ferramenta, a Patrulha Guardiã Maria da Penha ou a Guarda Civil Metropolitana (GCM) é imediatamente deslocada para o local. A tecnologia é parte do programa Smart Sampa, da Prefeitura de São Paulo. Por meio de uma parceria com o Ministério Público do Estado (MPSP), o programa tem contribuído para a redução dos índices de violência doméstica e feminicídio em São Paulo. Até o momento, mais de 4,5 mil mulheres com medida protetiva foram atendidas pela plataforma. Os dados foram apresentados ontem no plenário do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), no debate sobre o uso da inteligência artificial como aliada da segurança pública, tema da 25ª edição do projeto Segurança Pública em Foco.

Tempo perdido

O STF publicou ontem o acórdão relacionado ao julgamento das sobras partidárias que atinge pelo menos sete deputados federais. A bola agora está com os Tribunais Regionais Eleitorais, para que recalculem os votos e deem posse aos eleitos com base nas regras definidas pela maioria dos ministros do Supremo. Para quem tem o direito, o prejuízo já está feito. Os parlamentares perderam até o momento dois anos e quatro meses de mandato. Terão um ano pela frente de atuação e, em seguida, estarão em campanha.

Divulgação/Julia Salles/MyCo Event

Homenagem e críticas ao STF

Um almoço reuniu juristas, políticos, acadêmicos e dirigentes de entidades para homenagear o legado e os 90 anos do jurista e professor Ives Gandra da Silva Martins. O evento foi idealizado pelo advogado tributarista e especialista em agronegócio Eduardo Berbigier, com o apoio de amigos, admiradores e juristas que reconhecem a vasta obra intelectual e a enorme contribuição do homenageado para o país. Em seu discurso de agradecimento, Ives Gandra expressou preocupações com relação à atuação do Supremo Tribunal Federal (STF). "Hoje eles são obrigados a andar com seguranças porque se transformaram também em um poder político", asseverou.

Maurenilson Freire

Lá vem o Enam

Bacharéis em direito que desejam seguir a carreira de juiz participam neste domingo do Exame Nacional da Magistratura (Enam). Esta é a terceira edição. A prova será aplicada em todas as capitais brasileiras. Trata-se da etapa eliminatória para concorrer a concursos públicos voltados ao ingresso na carreira. Para esta edição, 42.905 candidatos se inscreveram, sendo 7.633 pessoas negras, 1.971 pessoas com deficiência e 97 indígenas.

"Eu fico pensando no pobre do Aristóteles que distinguiu governo moderado de governo despótico, tendo, do reino dos céus, que ouvir a deformação, milênios depois, da ideia — que como bem sabemos — foi redesenhada pelos liberais... O pobre do Locke, no 2º *Tratado de Governo Civil*, Montesquieu, tendo que, a estas alturas, imaginar que a separação de poderes chega ao ponto de suprimir o controle jurisdicional"

Ministro Flávio Dino, *do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre as críticas ao papel do Judiciário para rever decisões do Congresso*

Fellipe Sampaio/STF

Divulgação

Avanço na carreira

Após nove anos de trabalho na Monaco Sociedade Individual de Advocacia, a advogada Cirelle Monaco inicia um novo capítulo profissional com a fundação da Cabral, Alves e Monaco — Calmo Advogados Associados. A mudança reflete um avanço rumo a uma advocacia mais colaborativa, tecnológica e centrada no ser humano. O novo escritório nasce da união de profissionais com experiência em direito imobiliário e condominial, ampliando sua presença também fora do Distrito Federal, alcançando estados como Paraná e Espírito Santo.

Divulgação

A conciliação como caminho para resolver conflitos complexos

A busca de acordos, de soluções jurídicas consensuais, no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF), mesmo em processos que contestam leis não só é possível como pode ser a saída para conflitos de solução complexa. É o que defende o advogado constitucionalista Marcus Vinicius Vita, no livro *O Acordo na Jurisdição Constitucional*, lançado na semana passada pela Amanuense Livros. Consultor da Comissão de Assuntos Constitucionais do Conselho Federal da OAB há oito anos, o autor sustenta que os tribunais devem atuar como facilitadores do diálogo entre diferentes formas de racionalidade.